



JORNAL DOS SPORTS

DESDE 1931

E TIJUCA TÊNIS CLUBE



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - VENDA PROIBIDA - RIO DE JANEIRO, SETEMBRO DE 2025

INSTAGRAM.COM/JORNAL.DOS.SPORTS

INSTAGRAM.COM/TIJUCA.TENIS.CLUBE

Nº 3

TAG RUN

*Primeira corrida
e caminhada
oficial do
Tijuca Tênis Clube*

PÁGINAS 6 E 7



4 Km

INSCREVA-SE
AQUI ➔



BASQUETE

**A HISTÓRIA PASSA
PELO TIJUCA
TÊNIS CLUBE**

PÁGINAS 3 E 4

PERSONAGEM

**TÉCNICO MATHEUS
BIELER PROJETA
A SUPERLIGA**

PÁGINA 10

HISTÓRIA TTC

**MERECIDA
HOMENAGEM AO
PROFESSOR PAOLI**

PÁGINA 12



Palavra do Presidente

Gilberto Silveira

Um clube onde os sonhos florescem no esporte e no pertencimento social

O Tijuca Tênis Clube, além de sua relevância social e esportiva, é também espaço de realização de sonhos. Isso já se revela em nossas categorias de base, em todas as modalidades.

Nesta terceira edição do jornal, destacamos um dos maiores eventos do Clube: o Torneio Dente de Leite, no qual oito crianças da nossa base disputam a edição atual. Muitas já veem o esporte como caminho para o futuro, inspiradas em ídolos que alimentam o sonho de se tornarem profissionais.

Mas não paramos aí. O Tijuca segue crescendo e conquistando títulos. Um exemplo é a vitória da equipe de natação sênior, campeã do Estadual de Inverno 2025. Também celebramos as atletas do Nado Artístico, Ana Giulia e Sara Marinho, que brilharam no Mundial de Singapura representando o Clube e o Brasil.

Esses resultados refletem o trabalho competente de nossas equipes técnicas, formadas por profissionais qualificados que mantêm viva a tradição do TTC.

O Tijuca é pulsante: além do alto rendimento, é espaço de acolhimento, lazer e bem-estar para a família tijucana. Como presidente, busco unir modernidade tecnológica a uma gestão responsável e sustentável, garantindo equilíbrio e preparando o Clube para o futuro.

Nosso compromisso é seguir fazendo do TTC um clube gigante no social, no lazer e na formação de talentos. Para acompanhar de perto a vida do seu Clube do coração, siga nossas mídias oficiais.

EXPEDIENTE

Artes e diagramação: Fábio Mendes
Email: contato@jornaldossports.com.br

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - VENDA PROIBIDA

**CONTEÚDO PRODUZIDO E DE RESPONSABILIDADE
DO TIJUCA TÊNIS CLUBE E ASSESSORIA**



PRÓXIMOS EVENTOS

SET

25

Chá da
Primavera

SET

28

TAG
Run

SET

29

Tijuca x Fluminense
Carioca de Vôlei
Feminino Adulto

PROGRAMAÇÃO

12, 13 E 14 – **BAZAR DA PRIMAVERA**

SAB 13 – 17H – **TEATRO INFANTIL**
BICHARADA E A FUGA – MUSICAL

DOM 14 – 11H – **TEATRO INFANTIL**
O MUNDO DAS CORES DE BOBBIE GOODS

DOM 14 – 17H – **TEATRO INFANTIL – TEATRO DE BONECOS**
ERA UMA VEZ... OUTRA VEZ

SEX 19 – 20H – **ENCRUZILHADAS**

SAB 20 – 17H – **TEATRO INFANTIL**
A MENINA E O LIVRO

SAB 20 – 20H – **NÃO CONSULTES MÉDICO**

DOM 21 – 17H – **ENCANTO**
A FAMÍLIA MADRIGAL

TER 23 – 20H – **STAND UP COM LEANDRO JÚNIOR – LD**

QUI 25 – 19H30 – **SHOW**
AS CANTORAS DO RÁDIO

SAB 27 – 17H – **PARTIU SÓ**

SAB 27 – 20H – **DESFAZENDO IDEIAS**
COM FELIPE FERREIRA

DOM 28 – 17H – **A LENDA DO VALENTE**

DOM 28 – 20H – **STAND UP**
FRAGMENTADO COM IGOR GUEDES



ANOS DOURADOS DO BASQUETE

Para relembrarmos um pouquinho da era gloriosa do nosso basquete brasileiro, voltamos no tempo a 1950, quando aconteceu a primeira edição do Campeonato Mundial de basquete em Buenos Aires na Argentina. A situação do mundo ainda era difícil, com a destruição vivida na segunda guerra mundial. A Argentina sagrou-se campeã e começava ali a era Sul-americana do torneio, que se estenderia até 1967.

O Brasil sediou duas vezes as competições, em 1954 e 1963, e sagrou-se campeão duas vezes, no Chile em 1959 e no Rio de Janeiro, em 1963, no Maracanãzinho, diante de vinte mil pessoas. Foi uma era de ouro do basquete, com nomes como Walmir Marques e Amaury Passos, que consolidaram o Brasil no topo da modalidade. Esses craques da bola laranja, foram a base de um time que brigava de igual para igual com os Estados Unidos e União Soviética pelos principais títulos.

Nesses anos dourados, mais precisamente em 1955, aqui no Rio de Janeiro, no Tijuca Tênis Clube, o nosso querido Serginho Fortes, começava a sua carreira no Basquete que se mistura com a história do basquete Tijucano.

Passo a palavra a ele, para contar um pouquinho dessa história desses tempos românticos do nosso basquete.

“Comecei no Tijuca em 1955 e joguei por 15 anos somente no Tijuca. Em 1956 fomos Campeões invictos no Carioca Juvenil, e o Tijuca, ainda não tinha sido campeão em nenhuma categoria do basquete. Foi uma festa muito grande, e na comemoração, caímos na piscina do clube a noite de uniforme. Nesse tempo o basquete era mais romântico, pois quase todos os bairros participavam. De Campo Grande a zona sul, as famílias lotavam as torcidas, era realmente muito legal, muito alegre.

O Tijuca era completamente amador, tínhamos direito após os treinos e jogos, a um sanduíche e refrigerante, e o nosso presidente da época Hugo Ramos, tinha uma frase histórica, “a camisa do tijuca não tem bolso”. Todo mundo trabalhava e estudava. Mas apesar de todo esse amadorismo, tivemos um campeão mundial em 1959, o José Maciel Serra, o nosso Zezinho.



Comecei no Tijuca em 1955 e joguei por 15 anos somente no Tijuca. Em 1956 fomos Campeões invictos no Carioca Juvenil, e o Tijuca, ainda não tinha sido campeão em nenhuma categoria do basquete.

SERGINHO
FORTES



Acima o time do Tijuca de 1959 e ao lado o time do Grajaú Tênis de 1959



Fomos campeões em outros anos, em 1958 invictos nos aspirantes, e aliás esse ano recebi o troféu Peralta que representava o atleta que mais se destacou no seu esporte. Fui campeão Brasileiro Universitário e convocado para a seleção brasileira e tivemos quarto lugar nas Olimpíadas Mundiais Universitárias na Bulgária. Então encerrei minha carreira em 1970.

Fui muito feliz jogando basquete, onde tenho queridos amigos, onde o basquete e o Tijuca tiveram uma influência muito positiva na minha vida profissional e principalmente na vida familiar, pois namorei, casei, criei meus filhos e até hoje meus netos, todos no Tijuca. Foi assim uma vida muito legal, muito emocionante no tijuca."

Hoje o Tijuca Tênis Clube, através do seu Diretor Byra Bello, tenta retomar essa era gloriosa do nosso basquete, com um trabalho de base pensando no futuro. Já nossos veteranos, sempre se mantiveram unidos, criando Combinados, como o Combinado Rio e Copacabana, com o objetivo de jogarem basquete e se confraternizarem.

No Combinado Rio, os fundadores foram Cordeiro (meu pai), a quem eu homenageio com essa matéria, Sérgio, Bira Biriba,

Leobaldo, Pinduca, Martim Roberto, Quarenta, Virgílio, Delson cachaça e Aragão. As peladas eram no Confiança toda quinta-feira à noite, e depois dos jogos a resenha era regada a muita cerveja. Já o Combinado Copacabana é hoje oficialmente o grupo mais antigo criado por praticantes de basquetebol, como disse o nosso querido René Machado. O grupo foi criado por 12 amigos de vários clubes em 1950, que se juntaram para jogar peladas de Basquete e se confraternizarem. Até hoje o principal objetivo é o congraçamento e após as peladas sempre tem aquele chopp. Esses grupos sempre se integraram, como conta Danilo Ferreira Silva, o "Danilo", que homenageio com carinho, figura querida por todos do mundo do basquete.

A foto oficial da final do torneio de veteranos que aconteceu nesse sábado, dia 6 de setembro, que contou com a presença de ex-jogadores ilustres da Seleção ainda jogando e na plateia como Carioquinha e Sérgio Macarrão.

Matéria de Marcio Borzino Cordeiro
Vice-Presidente de Marketing e Comunicação do Tijuca Tênis Clube



Colunista convidado
Márcio Ribeiro

Esporte Sem Barreiras

O esporte tem o poder de transformar vidas, unir pessoas e fortalecer laços. Aqui na Tijuca, o esporte se abre para todos, oferecendo chances reais de inclusão e participação para quem deseja praticar atividades físicas, desenvolver habilidades e se conectar com os outros. A inclusão vai muito além do acesso: é criar oportunidades, adaptar espaços, valorizar talentos e promover igualdade. Pessoas com deficiência, crianças, jovens e idosos merecem ambientes seguros e estimulantes, onde possam crescer, socializar e conquistar autonomia.

Por meio de projetos sociais, clubes e iniciativas da prefeitura, vemos cada vez mais práticas esportivas acessíveis, como aulas adaptadas, eventos inclusivos e quadras e praças equipadas de forma adequada.

Como vereador, tenho acompanhado e apoiado essas ações, garantindo que ninguém fique de fora. Investir em esporte inclusivo é investir em cidadania, saúde, autoestima e bem-estar.

Cada passo em direção à inclusão é uma vitória, não apenas para quem pratica, mas para toda a Tijuca, que se fortalece com a diversidade, o respeito e a participação ativa de todos os seus moradores.

Que possamos continuar avançando na construção de uma cidade mais inclusiva, mostrando, na prática, como o esporte é capaz de transformar a vida das pessoas.



PARCERIA INÉDITA ENTRE TTC E WA SPORT

O Tijuca Tênis Clube tem um novo fornecedor de material esportivo: a WA Sport. A parceria, assinada neste mês de setembro, contempla todos os uniformes para o time feminino de vôlei do TTC e também a inauguração de uma loja com a venda de produtos oficiais do clube. Além disso, a WA Sport está desenvolvendo uma série de produtos licenciados e repassará royalties para o TTC em cima de cada venda.

“Estamos muito felizes com o início dessa parceria com a WA Sport. Sempre buscamos ter marcas de excelência no Tijuca Tênis Clube e a WA chega para agregar muito ao nosso vôlei feminino. Além disso, conseguimos implementar os produtos licenciados que trarão grandes benefícios para o esporte do clube como um todo. Que seja uma duradoura e de muito sucesso”, afirmou Gilberto Carneiro, presidente do Tijuca Tênis Clube.

A WA Sport é uma empresa que foi fundada em agosto de 1992, na cidade de Cachoeiras de Macacu, RJ/Brasil. Ao longo dos anos cresceu em diversas frentes, principalmente aumentando a cartela de clientes e a



capacidade produtiva. Hoje o parque fabril ocupa 800m² com quatro andares de área produtiva. Mais de 30 clubes profissionais de futebol já vestiram os uniformes da WA Sports, assim como mais de 20 mil empresas, instituições, atléticas e times amadores.

“A nossa marca já está com o Tijuca Tênis Clube há quase 20 anos, com o futebol infantjuvenil. É praticamente agora, em 2025, ter a possibilidade de estender essa parceria para a equipe de vôlei. Estamos ansiosos para entrar em

quadra na Superliga Feminina com o Tijuca e isso já está refletindo no nosso trabalho do dia a dia. Aqui na fábrica estamos trabalhando muito para oferecer um material esportivo à altura desse momento histórico. Além da qualidade dos nossos uniformes, queremos também que a nossa paixão pelo esporte esteja presente em cada detalhe do que está sendo desenvolvido para as atletas. Vai ser uma temporada muito especial e, como fornecedor esportivo, estamos preparados para viver tudo isso com o Tijuca Tênis Clube. Afinal, será um momento histórico para a nossa marca também”, disse William Soares, CEO da WA Sport.

Te
To

Vem aí o empreendimento certo para o seu investimento.



OBRA POR ADMINISTRAÇÃO
(A PREÇO DE CUSTO)

RUA PAULO BARRETO
Nº 91 - BOTAFOGO

APARTAMENTOS
STUDIO, 1 QUARTO
E DOUBLE SUÍTES

Encontre mais informações

@wm3_construcoes
www.wm3.com.br
 contato@wm3.com.br
(21) 99119-3000
(21) 3649-5247





TIJUCA TÊNIS CLUBE ORGANIZA EVENTO DE CORRIDA PELAS RUAS DO BAIRRO DIA 28/09

TAG Run celebra os 33 anos da academia de ginástica do TTC

Vem aí a primeira edição da TAG RUN. Um evento de corrida e caminhada pelas ruas da Tijuca para comemorar os 33 anos da Academia TAG, que fica dentro do Tijuca Tênis Clube. A TAG Run será no dia 28 de setembro com largada e chegada acontecendo na entrada do clube.

Vice-presidente de Esportes Recreativos do TTC, Mário Lúcio Bastos mostra muita empolgação com a primeira corrida na Tijuca em mais de 15 anos.

“É um grande prazer fazer parte deste momento muito especial e único da TAG. Estamos completando 33 anos vivendo nossa melhor fase tanto em números de associados quanto financeiro. Hoje a TAG conta com mais de 1800 alunos inscritos e uma rotatividade de mais de 600 por dia. A TAG Run foi um jeito que a gente encontrou de comemorar o nosso 33º aniversário de uma forma diferente. Ela extrapola o nosso departamento e passa a ser institucional quando vai para rua. A visibilidade vai ser enorme com exposição da marca do Tijuca Tênis Clube e de todos os nossos parceiros”, disse Mário Lúcio.

A TAG RUN terá um percurso de 5km promovendo a integração da comunidade e valorizando a história do bairro. Com início e término no Tijuca Tênis Clube, o trajeto contará com dois pontos de hidratação, apoio de equipes de segurança e primeiros socorros em pontos estratégicos e orientadores posicionados em locais-chave para ajudar os corredores.

“Poder fazer um percurso de 5km pelas ruas da Tijuca numa manhã de domingo vai ser muito legal para todos nós do TTC. Estamos aguardando com ansiedade esse dia 28 de setembro para lotar a corrida e chamar a atenção de todos os esportistas. Espero que todo tijuquano abrace a TAG Run e que a gente faça um evento histórico. Que seja a primeira corrida de muitas”, afirmou Mário Lúcio.

Depois da prova, todos os participantes serão recebidos com mesa com frutas, snacks e sucos naturais, além de sessão de massagem e alongamento com equipe da academia. Haverá premiação simbólica para os três primeiros colocados em cada categoria e medalhas para todos os participantes.

33

anos

da Academia
TAG, que fica
dentro do
Tijuca Tênis
Clube

1800

alunos

ou mais,
inscritos e uma
rotatividade de
mais de 600
por dia



KIT COMPLETO

CAMISETA, ECOBAG,
VISEIRA, NÚMERO DE PEITO,
MEDALHA E BRINDES DE
PARCEIROS.

VALORES

ALUNOS DA TAG, SÓCIOS E
COLABORADORES DO TTC

R\$ 70

PÚBLICO GERAL

R\$ 140,00



“

Poder fazer um percurso de 5km pelas ruas da Tijuca numa manhã de domingo vai ser muito legal para todos nós do TTC. Estamos aguardando com ansiedade esse dia 28 de setembro para lotar a corrida e chamar a atenção de todos os esportistas. Espero que todo tijucano abrace a TAG Run e que a gente faça um evento histórico.

MÁRIO
LÚCIO

”

PROGRAMAÇÃO

06H15 - INÍCIO DE FUNCIONAMENTO DAS ÁREAS DO EVENTO NO GINÁSIO DO TIJUCA TÊNIS CLUBE

06H30 - ÚLTIMAS INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES SOBRE A PROVA

06H45 - AQUECIMENTO/ ALONGAMENTO PARA A LARGADA

07H00 - LARGADA PCD

07H05 - LARGADA GERAL

09H00 - INÍCIO DA PREMIAÇÃO

11H00 - ENCERRAMENTO DO EVENTO

FORMANDO PROTAGONISTAS, TRANSFORMANDO HISTÓRIAS.

+30

APROVAÇÕES
UERJ 2025

+100

APROVAÇÕES
ENEM 2025

+13

APROVAÇÕES
MEDICINA 2024

50

APROVAÇÕES
ESPCEX 2025

21

APROVAÇÕES
EPCAR 2026

22

APROVAÇÕES
ESCOLA NAVAL
2025

9

APROVAÇÕES
COLÉGIO
NAVAL 2026

+50

APROVAÇÕES
IME/ITA

29

APROVAÇÕES
AFA 2025

58

APROVAÇÕES
EFOMM 2025

**Matrículas
Abertas!**

2026



Agende sua
visita



Maracanã

Rua Senador
Furtado, 71

Tijuca

Rua Pareto,
12

Contato:

(21) 96637-4307
@colegioecursosei

ARQUIVO NACIONAL



A TIJUCA DE ANTIGAMENTE E SEUS CINEMAS DE RUA

Quem viveu na Tijuca nas décadas de 80 e 90 vai se identificar muito com essa matéria. Nossa bairro já foi um verdadeiro polo de cinemas de rua. Era impossível caminhar pelas ruas da Praça Saenz Peña e não passar perto, ou na frente, de um cinema. Eram salas enormes, cada uma com suas peculiaridades, com destaque para o Cinema América, o Cine Carioca e o Cine Metro Tijuca, verdadeiros

pontos de encontro para muitos tijucanos.

O declínio dessa época áurea dos cinemas de rua da Tijuca veio com a construção de diversos shoppings na região e a mudança para o formato multiplex, com salas cada vez menores. As grandes salas foram perdendo o seu público já fiel e fechou uma a uma ficando apenas na memória afetiva dos tijucanos que tiveram a sorte de viver essa experiência.

LISTA DE CINEMAS CLÁSSICOS DA TIJUCA E O QUE VIRARAM HOJE

1. ESKYE/TIJUCA – VIROU CASA & VÍDEO;
2. ART PALACIO – VIROU LEADER, QUE JÁ FECHOU;
3. BRUNI TIJUCA – VIROU LABORATÓRIO PARA EXAMES;
4. METRO TIJUCA - HOJE C&A;
5. TIJUCA, OU "TIJUQUINHA", VIROU PRÉDIO COMERCIAL
6. CARIOCA HOJE IGREJA UNIVERSAL;
7. AMÉRICA, HOJE É DROGARIA PACHECO;
8. BRUNI RIO, HOJE AGÊNCIA DA CEF;
9. TIJUCA PALACE, DENTRO DE UMA GALERIA VIROU CURSO PRÉ-VESTIBULAR;
10. OLINDA HOJE É O SHOPPING 45;
11. SANTO AFONSO, PERTENCENTE À IGREJA.



Colunista convidado
Higor Gomes

Eventos como prioridade

No próximo dia 28 de setembro, a Tijuca será palco da corrida de rua TAG RUN, promovida pela academia TAG e pelo Tijuca Tênis Clube. É a primeira vez, em 15 anos, que o bairro recebe uma corrida de rua, que explorará a sua principal via, a Conde de Bonfim.

Nós, da Subprefeitura da Grande Tijuca, daremos todo o suporte na logística do evento, interditando ruas, disponibilizando toda a equipe para que a corrida, que tem também o apoio da Secretaria Municipal de Esportes do secretário Guilherme Schleider, possa ser histórica.

Desde o início de nossa gestão, temos dado prioridade ao aumento de eventos culturais e esportivos. Nossa Grande Tijuca é uma região propensa a atividades esportivas, berço de clubes tradicionais e com história em diversas modalidades.

A corrida é um pontapé para outros grandes eventos que abraçaremos. Mais que uma atividade festiva para a academia TAG, que completa 33 anos no TTC, a corrida, tendo a Conde de Bonfim como palco, é uma forma de agradecer a confiança em nossa gestão e promover um evento deste porte na Tijuca.

Contem conosco e faremos nosso melhor para o sucesso desta ação. Temos trabalhado arduamente para que, não só os eventos sejam realizados sem intercorrências, a Grande Tijuca tenha motivos para deixar sua população orgulhosa.



DIA HISTÓRICO NA BASE DO POLO

Foi um dia de muita emoção para todos os presentes e de mais um grande passo na formação de novos talentos para as equipes de base do polo aquático do Tijuca Tênis Clube.

Desde cedo, o Parque Aquático Aloísio P. Bandeira de Mello recebeu famílias e crianças para dois eventos especiais: o Torneio Interno Sub-14, que reuniu várias crianças cheias de garra e espírito de equipe, e o grande destaque, o Primeiro Polo Aquático Experience 2025. Mais de uma centena de crianças se inscreveram para viver, muitas pela primeira vez, a experiência de treinar como verdadeiros atletas da modalidade.

Mesmo com mau tempo e menos participantes, nada tirou o brilho dos eventos, o que reforça o compromisso do clube com o esporte de base. Os jovens selecionados, sócios ou não, terão descontos nas mensalidades até dezembro de 2025. O sucesso do



dia contou com o trabalho conjunto de vice-presidente Antônio Augusto do Amaral Ribeiro, do diretor Rafael Barbosa, além do coordenador, de técnicos e auxiliares, além

do apoio de patrocinadores, parceiros e das famílias, que torceram e incentivaram nossos futuros campeões das equipes de polo do Tijuca Tênis Clube.

A corretora de seguros familiar que há 40 anos trabalha para cuidar da sua família e da sua empresa.

**nova
toste**

- corretora de seguros -



Seguros de automóvel, empresarial, saúde, vida, patrimoniais, entre outros com as *melhores seguradoras do mercado*.



(21)98702-3133 // (21)98782-0089



tosteseguros@dorio.com.br

A preparação do Tijuca Tênis Clube para a histórica estreia na Superliga A de Vôlei Feminino está a todo vapor. O técnico Matheus Bieler recebeu a maioria das jogadoras ainda no mês passado e deu início aos treinamentos nas quadras de areia do clube e também no ginásio.

Segundo o treinador, as primeiras semanas de treinos foram muito bem aproveitadas pelas atletas e agora tem que ver o resultado dentro de quadra.

“Estamos na nona semana de preparação e a evolução está dentro do planejado. Fizemos duas semanas de treinos na areia com foco na melhora do condicionamento das meninas. Depois disso focamos na parte mais tática já preparando para os jogos. Teremos um amistoso no dia 17/09 contra Mackenzie e já vamos começar a projetar a estreia no Carioca Feminino de Vôlei, dia 29/09, contra o Fluminense”, disse Matheus.

A estreia do Tijuca Tênis Clube na Superliga A está marcada para o dia 22 de outubro, quarta-feira, contra a equipe do Osasco, no Rio de Janeiro. O técnico Matheus Bieler já poderá contar com o elenco completo e acredita que o Tijuca estará pronto para fazer um grande jogo.

“Ainda não estamos com elenco 100% completo. Estão faltando três jogadoras que estavam disputando o Mundial, na Tailândia: a Castro, a Ema e a Jennifer. Elas só devem chegar mais próximo da estreia no Carioca. Estamos encarando essa competição como uma preparação, mas também sabemos da grandeza desses jogos contra Sesc Flamengo e Fluminense. Estamos bem preparados e as coisas estão indo bem dentro do nosso planejamento. O time está crescendo como grupo e estamos confiantes”, encerrou Matheus.

PREPARAÇÃO A TODO VAPOR PARA A SUPERLIGA



PROGRAMAÇÃO DE JOGOS

17 DE SET - TIJUCA X MACKENZIE - AMISTOSO

29 DE SET - TIJUCA X FLUMINENSE - ESTREIA NO CARIOLA DE VÔLEI FEMININO

01 DE OUT - SESC/FLAMENGO X TIJUCA - CARIOLA DE VÔLEI FEMININO

05 DE OUT - FLUMINENSE X TIJUCA - CARIOLA DE VÔLEI FEMININO

07 DE OUT - TIJUCA X SESC/FLAMENGO - CARIOLA DE VÔLEI FEMININO

22 DE OUT - TIJUCA X OSASCO - ESTREIA NA SUPERLIGA DE VÔLEI FEMININO

DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO VESTIBULAR

1º LUGAR
NA TIJUCA

NA TIJUCA

4º LUGAR
NO RANKING ICDSA NAS ESCOLAS
PARTICULARES DO RJ



Melhores escolas do RJ
segundo o ICDSA



21 99623.3027

Tijuca & Recreio



TALENTOS DA CASA

Tijuca Tênis Clube brilha no tênis Infantojuvenil Carioca

Entre aces, slices e winners, o Tijuca Tênis Clube segue mostrando sua força no tênis infantojuvenil. Na 6ª Etapa do Circuito Estadual Infantojuvenil 2025, realizada entre os dias 9 e 13 de agosto no Clube Naval e no Total Tennis Team – G3 CBT, nossos jovens talentos entraram em quadra com garra, disciplina e muita técnica.

Cada partida disputada foi uma resposta positiva ao trabalho dedicado de toda a equipe técnica com os atletas das categorias Sub-12 e Sub-14. O resultado não poderia ser diferente: mais conquistas para a galeria de medalhas e troféus do Departamento de

Tênis do Tijuca Tênis Clube. O grande destaque ficou para João Gabriel Bragança, Sub-14, campeão estadual de duplas, ao lado de Bernardo Rangel, e vice-campeão de simples.

Os irmãos Tiago Pesce, Sub-12, e Vitor Pesce, Sub-14, também tiveram excelente participação, mas não se classificaram para as rodadas seguintes. Gael Marins brilhou na final do Torneio Interno de 5ª Classe A, vencendo Felipe Citriniti por 6/4 e 6/0 em uma atuação impecável. Entre aces e mais aces, o Tijuca Tênis Clube segue escrevendo sua história e revelando promessas para o tênis brasileiro.



Colunista convidado
Guilherme Schleider

Revivendo as memórias

Fala, galera. Hoje eu quero dar uma dica para quem mora no Rio de Janeiro ou vai vir visitar a cidade. No início do mês de agosto foi inaugurado o Rio Museu Olímpico, um espaço totalmente destinado à memória dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016, além de rememorar um pouco do Pan de 2007. Esses foram eventos que todos curtiram e se emocionaram e é uma ótima oportunidade para quem quer reviver ou ver pela primeira vez tudo o que a cidade do Rio de Janeiro e Brasil vivenciaram há nove anos.

Quem foi lá vai poder, por exemplo, ver a faixa preta da Rafaela Silva usada na luta em que ela ganhou o ouro. A bola de vôlei da final masculina, assistir a depoimentos dos atletas e de quem organizou os jogos, e muito mais.

Só que o mais legal é que o museu é interativo. Então você tem a oportunidade de ser atleta por um dia. Eu já visitei o museu e me diverti muito brincando de corrida, canoagem, ciclismo, boxe, karatê e até salto em distância. Até a tocha olímpica você pode acender. É muito legal.

Nas duas primeiras semanas de operação, o museu recebeu mais de mil visitantes. É um sucesso. E soube que quem visita quer voltar.

Até o final do mês de setembro o Rio Museu Olímpico funciona em soft open, ou seja, com capacidade reduzida. Por dia, são 120 visitantes que acessam o local de forma gratuita. Os ingressos podem ser retirados no site museuolimpico.rio

Guarda essa dica com você e aproveite.

UMA HISTÓRIA DE DEDICAÇÃO NO TTC

Não tem como contar a história do Tijuca Tênis Clube sem falar do Professor Paoli. Exemplo de disciplina, de profissionalismo, de saúde e amizade, o Professor Paoli deu a sua famosa aula de ginástica no ginásio durante mais de 50 anos. Inicialmente, ele trouxe para o clube um projeto de ginástica Calistênica, que na época era inovador. Formado pela Escola de Educação Física do Exército, começou no clube com uma turma masculina e anos depois formou a feminina.

Ao longo dos anos ele fez as Olimpíadas da Ginástica, que meu pai e minha mãe tiveram o prazer de participar. Os alunos eram divididos em bandeiras e competiam em todos os esportes. Eu também fui aluno e joguei as famosas peladas no campo de baixo após as suas aulas, que ele apitava, sempre com determinação e não admitindo reclamações.

Passo a palavra a um ex-aluno dele, que como eu, era amigo e fã. Antonio Mele, o nosso Russo.

“Lá pelos idos de 1969, mudamos para a Tijuca e meu pai nos colocou de sócio do TTC. Eu ainda era menor, mas meu irmão, Carlos Mele, logo começou na “Ginástica do Paoli”.



Sim, era por aí que começávamos a nos entrosar no clube. O Paoli era fantástico! Ao longo da minha vida tive exemplos de bons profissionais e o nosso professor, sem dúvida, foi um dos que mais admirei. Era de uma habilidade incrível para fazer com que todos respeitassem os seus métodos. Era um exemplo: às 7h em ponto começava sua aula, e lá no início, nos anos 70, tínhamos a Dona Cinira ao piano, isso mesmo, a aula era dada com ritmo e alegria.

O Ginásio ficava lotado, 150/200 alunos por aula, e aí de quem não chegasse com uni-

forme correto: short, camiseta regata, tênis e meias brancas (eram permitidos detalhes em vermelho). Ele também foi responsável pela vinda do famoso Dr. Kenneth Cooper para conhecer o clube e a nossa pista de corrida.

Deixo aqui uma homenagem ao homem, ao professor e ao amigo que tanto fez para as centenas de alunos e alunas que tiveram o privilégio, como eu, de poder usufruir das suas aulas com dosagem certa para cada aluno, das suas palavras de incentivo, da sua companhia no café após as aulas e de conseguir nos comandar durante tantos anos com tanta sabedoria e alegria, nos dando aptidão, tanto física como mental, para toda nossa vida.

Obrigado, Professor Paoli. Como você faz falta!”

Realmente, o nosso Professor foi uma pessoa inesquecível e teve o reconhecimento de todos. Foi laureado e homenageado por amigos, alunos, diretores e presidentes que passaram pelo clube.

Matéria de Marcio Borzino Cordeiro

Vice-Presidente de Marketing e Comunicação do Tijuca Tênis Clube

Peço licença — licença à ancestralidade, às vozes que chegaram antes de mim e que fizeram da Tijuca um território de encontros, memórias e resistência. Sou filho de Campo Grande, mas encontrei na Tijuca uma extensão da minha história. É aqui que guardo lembranças de menino, quando, após o dentista na praça Sans Peña, seguia com meu pai e meu irmão para um café no Palheta. Era mais que café: era afeto, rito que virava memória.

Peço licença aos sambistas, à velha guarda do Salgueiro e da Unidos da Tijuca, e ao Império da Tijuca. Às mulheres que sustentaram esse chão, como Helena Theodoro, voz de samba e ancestralidade. E ao povo das favelas do Borel, do Andaraí, da Formiga e do Salgueiro — que ergueu não só casas, mas comunidades inteiras, com fé e solidariedade.

Peço licença a nomes que carregam a Ti-



Colunista convidado

Gustavo Nogueira

colunaoflanel@gmail.com

O flanêur

juca no peito: Tim Maia, que levou ao mundo a batida daqui; Erasmo Carlos, que cantou a juventude tijucana. Cada um escreveu capítulos de uma Tijuca que é música e invenção.

Peço licença à Rua Pareto — endereço onde aprendi a carregar parte da minha história de vida. Meu bisavô e meu avô, Oscar Pareto e

Olau Pareto, respectivamente, nasceram na rua que leva o nome da família.

Peço licença aos apontadores do Jogo do Bicho, às mesas de botequins tijucanos onde tantas conversas se desenrolaram, aos encontros casuais que viraram histórias. Porque a Tijuca não é apenas cenário: é gente. E, como escreveu e cantou Caetano, “gente é pra brilhar”.

Que esta seja, portanto, uma coluna de escuta e de reverência. Um espaço para lembrar e para celebrar, para costurar Campo Grande e Tijuca num mesmo tecido afetivo. Um gesto de agradecimento às vidas que vieram antes e que me permitem hoje escrever com amor e respeito sobre este bairro que é tradição, invenção e memória.

Porque a Tijuca é gente que samba, que resiste, que cria. É gente que me ensinou, desde cedo, a escrever não só sobre ela, mas com ela.